

# Antes sermos agentes culturais do que concorrentes – Por Alfredo Correia (ator/encenador)

written by Alfredo Correia | 1 de Outubro, 2023

**OCIDADÃO**  
Jornalismo Livre

**Opinião**

Quando no **Manifesto**, digo:

«...o Teatro de Amadores das Associações tem de facto um “papel principal” no desenvolvimento cultural dos locais e regiões onde está inserido...» e «...tal como no ensino básico, o Teatro Associativo é uma “escola” necessária no desenvolvimento social...» **quero dizer** que nos devemos orgulhar da **Grande Região do Teatro**, que é a dos **Amadores das Associações**, sobretudo, se atendermos à importância que o **Movimento Associativo** tem na sociedade, através das suas actividades.

Daí, que devemos, **TODOS E CADA UM**, com a **dignidade que o Teatro nos merece**, sermos em cada ensaio, em cada espectáculo, todos os dias... **um artista**, relançando o significado que tem o **“nosso Teatro”**.

E quando se falar na **“reforma artística”**, devemos antes, e por isso ser prioritário, saber o que significa, a **RESPONSABILIDADE DE SER AMADOR DE TEATRO**.

A criatividade, o espírito de sacrifício, a solidariedade, quando aliados a uma saudável aprendizagem associativa, **são verdadeiramente bases socioculturais** importantes, que o Teatro coloca à disposição da sociedade, substituindo em grande medida o **“papel principal”** dos governantes.

Então, chegados a este conhecimento, sabemos, que com a nossa **“mão de obra barata”** colocamos à disposição da grande maioria da população, o **nosso trabalho técnico/artístico**, e que prestamos um serviço sociocultural à sociedade.

**Companheiros**, não é pelo facto de sermos compulsivamente apaixonados **“AMANTES de Talma “** que a nossa paixão é **CEGA**. Hoje, cada vez mais é necessário saber **“suar a camisola”** .

Todos sabemos o que temos feito, mas, o que muitos não sabem, é o significado da **RESPONSABILIDADE DE SER AMADOR DE TEATRO**.

Sabemos que a tarefa não é fácil, pois infelizmente, ainda há muito boa gente, que julga que o Teatro, nas Associações, é **uma actividade de recreio, ou de lazer, e pior, é quando pensam que pelo facto de ser AMADOR... é desculpa!**

E mais, não se importam nada de ouvirem dizer **“P’ra amadores não está mal”** e até considerem um elogio.

**É urgente dizer, a quem assim pensa, o que significa a RESPONSABILIDADE DE SER AMADOR... DE TEATRO , ou , de outra qualquer Actividade Artística Associativa**

Companheiros

**Não é minha intenção” meter o nariz no pó do palco dos**

**outros**", mas é meu entendimento, **o quanto é prioritário**, alterar esta forma de estar e pensar, não só para com o Teatro, mas, com **todas as Artes dos Palcos Associativos**.

Todos nós já recebemos muitas manifestações de apreço de Organismos, de Instituições e Personalidades, que nos dizem, que estamos no **caminho certo**, e que o serviço que prestamos e colocamos à disposição da população, **é uma Mais Valia Sociocultural, Associativa e Artística**, mas, apesar de todos estes incentivos, temos que, **(peça a peça)**, ano após ano, **melhorar o nosso trabalho**, para que não considerem os nosso pedidos de apoio, **uma exigência fútil**, mas sim, uma pretensão que nos assiste, quando queremos melhorar as condições do nosso trabalho, e **servir** com qualidade as populações.

Também sabemos, e temos disso consciência, que a pretensão que temos para com o **"nosso Teatro"**, **só é possível com o apoio indispensável** de parceiros interessados no crescer cultural da nossa terra.

E quando digo **"crescer"**, refiro-me particularmente ao crescimento cultural **das crianças, dos jovens, e por que não, dos adultos**.

E assim, será muito mais fácil, acreditar num futuro melhor. Num futuro, onde haja **mulheres e homens com motivação** para investirem, não só no seu crescimento social, e na sua qualidade de vida cultural, mas também, contribuir para o **desenvolvimento do local onde estão inseridos**.

Mas para isso, não chegam só as **boas vontades, o voluntariado**, ou até, ter gente com mais ou menos capacidades técnicas e artísticas, pois sabemos, que cada vez mais, a tecnologia é indispensável nos meios de produção.

Hoje, mais do que nunca, a utilização de meios técnicos, faz parte da formação e do trabalho de cada um. Hoje, a **qualidade de vida, tem que passar pela utilização das novas tecnologias**.

Cabe, por isso, aos dirigentes artísticos e associativos, aos

agentes culturais, aos patrocinadores, às Juntas de Freguesia, às Autarquias, (**já que o Governo Central não aceite pedidos de apoios dos Amadores de Teatro**) um maior esforço nos apoios, e na contribuição para o crescimento sociocultural das Artes dos Palcos Associativos.

Enquanto isso não for possível, com mais ou menos dificuldades, continuaremos, como até aqui, com as **“portas abertas”**, com a **“ mão de obra barata ”**, e a **LEVAR O TEATRO À PORTA DOS FREGUESES.**

Valha-nos a muita paixão que sentimos pelo Teatro, valha-nos a muita perseverança que temos em querer melhorar a **vida cultural do País Que Somos**, que aliadas a alguns apoios públicos, e à solidariedade de personalidades e organismos, que acreditam no trabalho dos Amadores de Teatro, que vai sendo possível, levar por diante esta maravilhosa tarefa artística e sociocultural **chamada TEATRO.**

**Valha-nos isso.**

Mas, não nos devemos esquecer de quanto é importante saber o que é a **RESPONSABILIDADE DE SER AMADOR DE TEATRO.**

O Teatro Associativo, é de facto, e sem demagogias, **uma Grande Escola de Humanização** para a Vida Social, Cultural e Associativa.